



SALESIANOS COOPERADORES

notícias

ÓRGÃO FORMATIVO E INFORMATIVO DA
ASSOCIAÇÃO DOS SALESIANOS COOPERADORES
DO SUL DO BRASIL

ANO VII

NÚMERO

1996

5º ENCONTRO NACIONAL DOS SALESIANOS COOPERADORES

DE

24 À 27 DE JULHO

DE 1997

LOCAL

INSPETORIA S. PIO X
ITAJAI - SC

"AS CIRCUNSTÂNCIAS ATUAIS EXIGEM DOS LEIGOS UM
APOSTOLADO CADA VEZ MAIS INTENSO E AMPLO"
(AA 1)

PRODUÇÃO

Setor de Formação

CONSELHO INSPETORIAL

DOS SALESIANOS COOPERADORES

Nesta edição de nosso informativo, sentimos-nos alegres por Don Juan Edmundo Vecchi - 8º Sucessor de Dom Bosco, que foi eleito no dia 20 de março. Que Nossa Senhora Auxiliadora o acompanhe e ao Conselho Superior.

Dom Egídio Viganó nos deixa para ficar ao lado de Deus e de Dom Bosco. Particularmente, guardamos com muito carinho seu olhar e suas palavras nas ocasiões que nos encontramos.

Quando estivemos em Roma, por ocasião do Congresso Mundial, Dom Egídio nos deu um Boa-Noite (29-10-85) extremamente significativo. Vejamos alguns trechos:

A Boa noite por sorte não é um discurso. Porém eu vejo que vocês são ainda cheios de energia, e ouvi o programa que chega até quase à meia noite. Bom sinal!

(...) Agora, beneméritos Cooperadoras e caros Cooperadores, o vosso, o nosso Fundador é um Santo! Fundou-vos um Santo, um homem de qual conhecemos não só a simpatia e a genialidade, mas do qual temos a segurança que viveu uma experiência de Espírito Santo. E esta experiência demonstrou-a de uma forma constante, preocupada, corajosa com todos os grupos por Ele fundados, mas de forma particular com os Cooperadores.

Nunca esqueçam disso: para nós é importante caminhar sempre para o futuro, escutar os sinais dos tempos; porém não nos separarmos nunca do Fundador, do que está Nele de Espírito Santo para o futuro. Um Santo é uma expressão escatológica, uma profecia da presença de Deus na história. Nós a temos; vocês a têm. É um tesouro inestimável.

(...) Olhando agora para a figura do nosso comum Fundador, devemos dizer que Dom Bosco sublinhou nesta fundação dois advérbios, que eu recordei com insistência numa carta aos meus co-irmãos em 1982: Juntos para a frente! Para a frente e juntos!

(...) Nunca, durante a experiência do Fundador, nunca durante a programação do seu projeto estivemos separados. Sempre ele pensou-nos juntos. Mesmo se começou mais « juntos » de quanto teve pouco a pouco que adaptar-se às exigências das leis eclesiais. Este « juntos » toca a substância espiritual de todos os três Grupos fundados por Ele. Atribui a cada um um nome diferente (deveríamos distinguir-nos!). Porém cada nome é um programa para todos:

Salesianos, é um programa para toda a Família: o espírito de São Francisco de Sales;

Filhas de Maria Auxiliadora, é um programa mariano para toda a Família: uma devoção especial à Auxiliadora, Mãe da Igreja.

Cooperadores, é um programa apostólico e uma exigência para toda a Família: cooperar uns com os outros.

(...) Por vezes ouvi esta afirmação: « É melhor ser operador que co-operador; porque é preciso ter personalidade, autonomia, iniciativa ».

No espírito de D. Bosco não existe esta oposição! É preciso ter iniciativa, autonomia, criatividade, porém em comunhão, juntos. Aqui se vê que o vosso nome e a vontade do Fundador fazem desta característica de « ser cooperadores » um espírito. Mais do que um nome histórico, mais do que uma etimologia, é um espírito, nascido da experiência de Espírito Santo próprio de Dom Bosco.

Ainda mais, é uma comunhão. Quer dizer que cada um de nós, também aqueles que não são chamados Cooperadores, devem « ser » Cooperadores. É um desafio para as FMA e para os SDB, um convite à reflexão, ao exame de consciência. Se um Grupo caminha por sua conta não é muito fiel a Dom Bosco!

(...) Este pensamento é bonito, é exigente e devemos fazê-lo crescer. É significativo recordá-lo no dia em que fazemos memória do Beato Miguel Rua, que continuou e fez crescer este carisma, como disse Paulo VI no dia da sua beatificação:

« De uma existência individual fez uma história e de uma nascente fez um rio ».

A nós toca continuar esta história, tornar grande este rio, imenso, porque a nossa missão é uma missão de atualidade, é uma missão de serviço, numa hora em que a humanidade está mudando de cultura, e a sociedade está procurando novos ideais para realizar. Que D. Rua interceda para ajudar-nos a fazer história e rio!

Boa noite!

Nos preparativos do Congresso Nacional, sentimos a força da União para, como disse Dom Egídio, FAZER HISTÓRIA E RIO.

Luiz Marcos Schatzmann
Conselheiro para Formação.

NOVO CONSELHO GERAL dos Salesianos de Dom Bosco



As eleições do Reitor-Mor e do novo Conselho Geral aconteceram em dois tempos: nos dias 20-23 de março foram eleitos o Reitor-Mor e os Conselheiros de setor; após a Páscoa - 2 de abril, os Conselheiros regionais. Uma única votação foi suficiente para se chegar à maioria requerida para cada eleição. O atual Conselho Geral é formado — como o precedente — de 14 membros eleitos e um Secretário Geral designado pelo Reitor-Mor. Sete membros (a metade) são novos; a média de idades é 55,2 anos. Dos conselheiros, seis são italianos, três espanhóis, dois belgas, um argentino, um brasileiro, um indiano e um mexicano.

1. P. Juan Edmundo VECCHI

a) *Função*

Reitor-Mor (Superior Geral) dos Salesianos, eleito no 24º Capítulo Geral no dia 20 de março de 1996, na primeira votação. Na linha de sucessão, o P. Vecchi é o oitavo sucessor de Dom Bosco, fundador dos Salesianos.

b) *Origens e família*

Nasceu em Viedma (Argentina) no dia 23 de junho de 1931; completará 65 anos. Sua língua materna é o espanhol, mas fala italiano, inglês e português; compreende o francês.

Seu Pai Albino Vecchi, natural de Boretto (Reggio Emilia, Itália) e a mãe, Maria Monti di Mentescudo (Forli, Itália) partiram para a Argentina em 1906 e 1898 respectivamente. Juan é o último dos sete filhos, e é portador de dupla cidadania: argentina e italiana.

O Servo de Deus Artêmides Zatti, salesiano leigo, é seu tio.

c) *Curriculum*

Primeira profissão religiosa em Fortin Mercedes aos 29.01.1947.

Ordenação sacerdotal em Turim no dia 01.07.1958.

Diretor espiritual do Seminário Salesiano de Fortín Mercedes (Argentina) de 1958 a 1960.

Diretor dos estudos e docente no Colégio Secundário Domingos Sávio de General Roca (1961) e depois do Dom Bosco de Bahia Blanca (1962-1965).

Diretor do Centro de Formação de Viedma para os jovens salesianos da Argentina (1966-1970).

Membro do Conselho inspetorial da Inspeção Argentina-Sul (1968-71).

d) Cargos de relevo

Delegado ao 20º Capítulo Geral (1972), participou em todos os Capítulos Gerais sucessivos (21º, 22º, 23º). Neles atuou respectivamente como: relator da Comissão encarregada da elaboração definitiva das Constituições (21º), Regulador (22º), presidente do grupo encarregado do texto (23º).

Membro do Conselho Geral da Congregação salesiana com sede em Roma, como **Conselheiro Regional para Argentina, Brasil, Paraguai e Uruguai (1972-1977)**.

Conselheiro Geral para a Pastoral Juvenil: encarregado da educação e da formação religiosa dos jovens que são os destinatários das obras salesianas de todo o mundo (1977-1990).

Eleito Vigário do Reitor-Mor (1990-1996).

Com o falecimento do P. Egídio Viganò, dirigiu a Congregação no período de espera para eleição do sucessor.

e) Estudos e especialização

Licenciado em Teologia pelo Pontifício Ateneu Salesiano (Turim, Itália - 1958). Especialização em Pastoral Juvenil, em especial em Pedagogia Salesiana.

f) Publicações

Colaborou em diversas revistas: *Note di Pastorale Giovanile*, *Catechesi*, *Mission Joven*. Publicou diversos livros em parceria com outros autores, estudiosos de pastoral juvenil. Colaborou em vários Dicionários (*Pastorale Giovanile*, *Scienze dell'educazione*). Em 1990 publicou na CCS de Madrid "Um projeto de pastoral juvenil na Igreja de hoje. Orientações para caminhar com os jovens". Em 1992 publicou na LDC de Turim: "Pastoral juvenil, um desafio para a comunidade eclesial", e em 1993 "Animadores de grupos juvenis".

2. P. Luc Van Looy

Vigário do Reitor-Mor, flamengo de Tielen, 55 anos, músico e poliglota (fala 8 línguas). Em 1984 foi eleito Conselheiro Geral para as Missões Salesianas; em 1990 eleito Conselheiro Geral para a Pastoral Juvenil. A partir de 1993 é Consultor da Congregação para a Evangelização dos Povos e em 1995 foi nomeado assistente eclesialístico da União Mundial de Docentes Católicos (UMDC).

3. P. José Nicolussi

Conselheiro Geral para a Formação Salesiana (inicial e permanente). Confirmado no cargo para o qual foi eleito no CG23. Natural de Bolzano, 58 anos. Vem da Inspeção do Chile, onde foi Inspetor e por muitos anos formador de salesianos. Laureado em Teologia e ciência da Religião pela Universidade de Lovaina (Bélgica, 1969).

4. P. Antoni Domenech

Conselheiro Geral para a Pastoral Juvenil. É novo integrante do Conselho. Vem da Inspeção de Barcelona e tem 53 anos. Foi Diretor por 12 anos, tendo sido após encarregado inspetorial da Pastoral Juvenil e Inspetor.

5. P. Antônio Martinelli

Conselheiro para a Família Salesiana e a Comunicação Social. Confirmado no cargo para o qual foi eleito no CG23. Natural de Soverato (Catanzaro), tem 62 anos. Foi por vários anos Diretor e formador, Inspetor de Verona e Nápoles, Diretor do Centro Nacional de Pastoral Juvenil.

6. P. Luciano Odorico

Conselheiro Geral para as Missões Salesianas. Há seis anos nesse dicastério, foi confirmado no cargo. Natural da província de Pordenone, tem 58 anos e vem da Inspetoria da Venezuela, onde atuou como formador, Diretor e Inspetor. Enviado para dirigir o novo Estudantado Teológico de Nairobi, no Kênia, foi nomeado superior da Circunscrição África leste.

7. P. Giovanni Mazzali

Ecônomo Geral. Tem 49 anos. Inspetor da Ligúria-Toscana desde 1990, é natural de Turim. Laureado em Teologia e em línguas, foi docente e educador, diretor em Alassio. No último quinquênio cuidou do setor de Economia da Conferência dos Inspetores da Itália - Oriente Médio.

8. Conselheiros Regionais

a) P. Helvécio Baruffi

América Cone Sul. É novo Conselheiro oriundo do Brasil e tem 52 anos. Nasceu em Luís Alves, Santa Catarina, Brasil. É licenciado em Teologia Pastoral pela UPS de Roma, licenciado em letras e filosofia. Foi por vários anos Diretor, Mestre de Novícios e Conselheiro inspetorial. A partir de 1990 foi Inspetor de Porto Alegre.

b) P. Pascual Chavez

Interamérica. É novo no Conselho e não tomou parte no Capítulo que o elegeu. Foi indicado pelos membros de sua região geográfica que participaram do CG24. É o mais jovem do Conselho; completará 49 anos no próximo 14 de dezembro. Nasceu em Catorce, México. Sacerdote há 23 anos, é licenciado em Sagrada Escritura pela UPS. Foi docente de Escritura e depois Diretor do Estudantado Teológico de Tlaquepaque. Conselheiro inspetorial e depois Inspetor em

Guadalajara em 1989. Atualmente estava em Madrid e Salamanca para conseguir o doutorado em Teologia Bíblica.

c) Joaquim d'Souza

Australásia. Nasceu em Parel, Bombay, em 1945. Em Roma frequentou o Pontifício Ateneu Salesiano para os estudos filosóficos-teológicos. Chamado para trabalhar na formação dos irmãos, em 1979 foi nomeado Diretor de Poona, Koregaon Park, e em 1984 Diretor do Estudantado Filosófico de Naschik. Conselheiro Inspetorial desde 1982, em 1988 foi nomeado Vigário do Inspetor e Diretor da Casa Inspetorial. Em 1994 foi nomeado Inspetor de Bombay.

d) P. João Fedrigotti

Itália - Oriente Médio. Foi confirmado no cargo que vem exercendo há seis anos. Laureado em Pedagogia e licenciado em Teologia, tem 52 anos e nasceu na Província de Trento. Foi edu-

cador e docente, Diretor em Verona e Bolzano, Inspetor em Verona.

e) *Antônio Rodriguez T.*

África. Foi durante seis anos Conselheiro da Região Ibérica. Agora foi nomeado no CG24 para a nova região da África. Nasceu em 1940 em Santa Fé, perto de Granada (Espanha). Diplomado em Teologia e engenharia técnica, foi escolhido para o governo da Inspetoria de Córdoba em 1984, após a experiência de animador e de Diretor em Santa Cruz de Tenerife em Córdoba. Foi também Vigário inspetorial e delegado da pastoral juvenil.

f) *P. Filiberto Rodriguez M.*

Europa Oeste. Novo membro do Conselho para a nova Região que une a península Ibérica à França e à Bélgica Sul. Nasceu em Valsalabroso (Salamanca) em 1942. Sua numerosa família deu quatro irmãos salesianos e duas irmãs religiosas, uma FMA. Licenciado em Teologia e Ciências químicas, foi professor e educador, diretor do aspirantado de León, ecônomo inspetorial e Inspetor em León.

g) *P. Albert Van Hecke*

Europa Norte. Nasceu em 1941 em Leidinge (Bélgica), é novo Conselheiro geral. Licenciado em Ciências morais e

religiosas (Leuven 1972), dedicou-se à missão de educador. Em 1986 foi nomeado Diretor da Escola Salesiana de Hechtel e em 1989 foi transferido à direção da Escola Técnica de Sint-Denijs-Westrem. A partir de 1984 foi membro do Conselho inspetorial. Em 1990 foi nomeado Inspetor da Bélgica Norte. A região que lhe foi confiada é muito vasta: vai da Bélgica aos Urais.

h) *P. Francisco Maraccani*

Secretário do Conselho Geral. Nasceu em Pavone Mella (BS) em 1936. Laureado em engenharia eletrônica, estudou Teologia em Roma. Após ter dirigido a casa de Brescia, em 1979 foi nomeado Inspetor da Inspetoria Veneta Oeste (Verona). Foi confirmado no cargo pelo Reitor-Mor.



NOTÍCIAS DOS COOPERADORES

JOINVILLE (SC) - dia 24 de maio as 19 horas realizou-se o Compromisso de mais tres Cooperadores.

ITAJAI (SC) - nos dias 22 e 23 de junho acontece o 6* Encontro Regional de SC.



DOM JUAN EDMUNDO VECCHI
8º Sucesor de Dom Bosco



Roma, abril de 1996. O novo Conselho Geral dos SDB. Na frente (e-d): P. Luciano Odorico, P. Giovanni Mazzali, P. Antoni Domenech, P. Luc Van Looy, P. Juan Edmundo Vecchi, P. Giuseppe Nicolussi, P. Antonio Martinelli, P. Giovanni Fredigotti, P. Helvécio Baruffi. Atrás (e-d): P. Francisco Maracani, P. Joaquim d'Souza, P. Filiberto Rodrigues M., P. Pascoal Chaves, P. Antonio Rodrigues T., P. Albert Van Hecke.

ASSOCIAZIONE COOPERATORI SALESIANI
CONSULTA MONDIALE
SEGRETARIA ESECUTIVA CENTRALE

00163 ROMA - AURELIA
C.P. 9092 - Via della Pisana, 1111

☎ 06-6592915 fax: 03/6592929
Telex 628527 SDB ROM

Roma, 6 maggio 1996

Carissimi Responsabili delle Conferenze Nazionali,
Carissimi Coordinatori, Delegati/e, Consiglieri Ispettoriali,

il mio più cordiale saluto, con quello di Don José Reinoso e di Suor Maria Collino, nella speranza di trovarvi in buona salute.

La prossima Consulta Mondiale si svolgerà dal 23 al 30 luglio 1996 presso la Casa Generalizia SDB della Pisana.

Vorremmo

1.- farvi partecipi di questo incontro così importante per tutta l'Associazione e particolarmente per i suoi responsabili;

2.- chiedervi di farci pervenire qualunque proposta abbiate al riguardo.

L'ordine del giorno consta di tre argomenti prioritari indilazionabili:

1. IL DIRETTORIO DI FORMAZIONE. Ossia: discussione, definizione e approvazione del piano di formazione che presenterà le linee generali del cammino formativo della nostra Associazione. Consterà di questi aspetti: cos'è la formazione, la formazione personale, la formazione nell'Associazione: iniziale, permanente, dei formatori. Punto qualificante sarà la metodologia della formazione stessa. Al Direttorio si affiancheranno due Allegati (indicativi) con alcuni temi da sviluppare nel cammino di formazione dei Cooperatori.

2. IL PIANO PER L'ECONOMIA. Il piano, nonostante le indicazioni della Consulta 94, non è decollato e si dovrà riprenderne l'analisi per definirlo con maggior concretezza.

3. LE LINEE OPERATIVE 1996 - 2001. Ci si è accorti che è necessario guardare molto avanti per essere propositivi nei confronti di Consigli Ispettoriali e Conferenze Nazionali che spesso sono più avanti della Consulta nelle loro programmazioni a carattere triennale o quadriennale. Certo si stabiliranno delle priorità per il biennio 1996-98.

Nell'ambito della programmazione "a lungo raggio", guardando avanti, al termine del nostro settennio come Consulta, studieremo tre possibilità, che occorre definire fin da ora, riguardanti:

la celebrazione di un Congresso Mondiale per Cooperatori rappresentanti da tenersi

a) in occasione del Giubileo del 2000?

b) oppure nel 2001? considerato che nel 2000 a Roma ci sarà già il "tutto esaurito" (con relative difficoltà di alloggio etc...);

c) oppure, come terza ipotesi, si dovrà riproporre la formula dei Congressi Regionali (1999-2000), già sperimentata, come si ricorderà, negli anni 1993-1994?

4. COLLEGAMENTO, COMUNICAZIONE, COLLEGIALITA' TRA I MEMBRI DELLA CONSULTA MONDIALE.

Cercare le modalità per una più efficace e sollecita comunicazione tra i Consulenti Mondiali con un interscambio più stretto sui problemi dell'ACS.

A questo proposito gli stessi Consulenti presenteranno una Relazione

sull'Associazione nella loro Regione, secondo una traccia prefissata

Solo se ci resta del tempo, in Consulta accenneremo anche a questi altri argomenti:

1. Necessità di una formula costante (ogni due-tre anni) di raccolta dati del Censimento da tutta l'ACS (prossimo aggiornamento entro dicembre 1996).

2. Problemi tecnico-organizzativi della Segreteria Esecutiva Centrale.

3. Necessità di un comitato di Redazione per "Cooperatori", chiarendo la sua funzione formativa, informativa e di "organo ufficiale" dell'ACS. Come esprimere questa ufficialità? Come rendere le Regioni partecipi dei contenuti formativi oltre che informativi? Quale ruolo ai Consultori?

Come vedete sono tematiche, soprattutto le prime quattro, che coinvolgono tutta l'Associazione. Su questi o altri argomenti che ritenete importanti potete esprimervi anche voi come Consigli Ispettoriali o come Conferenze Nazionali. Solo vi chiediamo di mandarci i vostri contributi a Roma entro il mese di giugno. D'accordo?

Intanto vi salutiamo con amicizia ringraziandovi a nome di Don Bosco per l'impegno con cui animate l'Associazione nelle vostre Ispettorie.

Vi chiediamo una preghiera all'Ausiliatrice e allo Spirito Santo perché preparino la mente e il cuore dei Consultori per questo importante incontro di servizio per tutti i fratelli Cooperatori in vista della salvezza dei giovani.

Fraternamente in Don Bosco

Roberto Lorenzini con Don José Reinoso e Suor Maria Collino

Coordinatore Generale ACS Delegato Centrale SDB Rappresentante Centrale
FMA

N.B. Nell'eventualità che il vostro Consiglio non si radunasse in questo periodo (immaginiamo che avete almeno una riunione ogni mese), preghiamo il vostro ufficio di fotocopiare questa lettera e farla pervenire ad ogni Consigliere. Questo faciliterebbe molto la comunicazione ... che a volte manca... Grazie!!!

Ter capacidade para amar não é o mesmo que ter habilidade para amar.

É pelo caminho da ignorância que nos vem o conhecimento. Assim, devemos nos sentir estimulados com o que não sabemos.

Estamos limitados na compreensão dos outros seres humanos pelo que sabemos sobre nós mesmos!

O amor não é para os que logo se sentem derrotados ou para os que se desiludem facilmente.

A preocupação nunca livra o amanhã de seus pesares, apenas impede as alegrias de hoje.

Aquele que relaxa nos braços do amor costuma despertar nos pés da desilusão.

No amor, talvez seja melhor fazer concessões, sem tentar marcar pontos.

índice

ORAÇÃO DO COOPERADOR

Senhor, Vós quisestes confiar a Missão Salesiana a diferentes grupos de uma só família.

Enviai-nos o Espírito Santo para que possamos crescer em número e levar avante e com generosidade, a missão de D. Bosco.

Ajudai-nos a nos preparar, com humildade, para este grande apostolado.

Livrai-nos do medo de dar nossa vida pelos outros. Fazei-nos partilhar, generosamente, nossa felicidade com os outros e auxiliá-los em suas dificuldades.

Concedei-nos que possamos levar alegria e esperança aos jovens, aos pobres e aos necessitados. Amém.

"Sem a vossa colaboração teria feito pouco ou nada" (D. Bosco).

EDITORIAL	02
NOVO CONSELHO SUPERIOR-D.Vecchi.....	03
CONSELHEIROS REGIONAIS	05
NOTÍCIAS DOS COOPERADORES	06
CARTA DA CONSULTA MUNDIAL	07
DON JUAN E.VECCHI	09
CONSELHO SUPERIOR.....	10
PENSAMENTOS	11

**"NÃO HÁ FRACASSO,
EXCETO QUANDO SE DEIXA DE TENTAR."**



SALESIANOS COOPERADORES notícias

ÓRGÃO FORMATIVO E INFORMATIVO DA ASSOCIAÇÃO DOS SALESIANOS COOPERADORES
DO SUL DO BRASIL

1996

ANO VII

NUMERO -